

GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

# TRÊS SERVIDORES SÃO PRESOS POR FRAUDE

**IGEPPS** - Segundo investigação da Polícia Civil, movimentações ilícitas resultaram em desvios de cerca de R\$ 6 milhões



**Os policiais** cumpriram três mandados de prisão preventiva e cinco ordens judiciais de busca e apreensão

**SAUL ANJOS**  
Da Redação

Três servidores do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (IGEPPS), dois deles inativos e um outro ativo, foram presos preventivamente, ontem, pela Polícia Civil do Pará, durante a operação “Infiltrado”. A ação policial aconteceu em Belém, Castanhal e Colares, e foi consequência de denúncia feita pelo próprio IGEPPS. Alterações suspeitas no sistema de pagamentos do Instituto levaram à descoberta de movimentações ilícitas para os contracheques de dois servidores inativos, totalizando cerca de R\$ 6 milhões, segundo a PC.

Durante a operação - que teve objetivo de desarticular uma associação criminosa envolvida em peculato, corrupção passiva, inserção de dados falsos

em sistema de informação e lavagem de dinheiro-, foram apreendidos notebooks, armas de fogo, munições e celulares, que são peças fundamentais para o prosseguimento das investigações. Além dos três mandados de prisão preventiva, a PC cumpriu outras cinco ordens judiciais de busca e apreensão.

“As investigações levaram à prisão de um servidor ativo, que era responsável por fazer as alterações no sistema e dois inativos que recebiam os valores. Agora faremos a análise de todo o material apreendido para identificar se há outros envolvidos”, explicou a delegada Vanessa Lee, diretora de Estadual de Combate a Crimes Cibernéticos.

A ação, que contou com a participação de policiais militar e um perito policial, foi coordenada pela Divisão de Combate a Crimes Econômicos e Patri-



**Foram** apreendidos notebooks, armas de fogo, munições e celulares durante a operação

moniais Praticados Por Meios Cibernéticos (DC-CEP), vinculada à Diretoria Estadual de Combate a Crimes Cibernéticos (DECCC). “A ação policial evidencia o compromisso da Polícia Civil do Pará em combater o crime cibernético e proteger a sociedade e órgãos governamentais de práticas criminosas que utilizam tecnologia para fraudar e desviar recursos públicos”, afirmou o delegado-

Entre os crimes investigados, estão peculato, corrupção passiva e lavagem de dinheiro

geral de Polícia do Pará, Walter Resende.

A redação integrada de O Liberal solicitou um posicionamento do IGEPPS sobre o caso, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

ENVENENAMENTO

# Demapa investiga morte de sete gatos

**MAIZA SANTOS**  
Da Redação

Moradores do bairro do Marco, em Belém, denunciaram a morte de sete gatos para a Polícia Civil sob suspeita de envenenamento. O caso, que agora é investigado pela Divisão Especializada em Meio Ambiente e Proteção Animal (Demapa/PC), ocorreu na Travessa Curuzu e Passagem Carmem. Os tutores e vizinhos da área acionaram as autoridades policiais após os gatos apresentarem os mesmos sintomas e morrerem em um curto intervalo de tempo.

Os vizinhos relataram que inicialmente cinco

gatos apareceram mortos na passagem Carmem. Logo depois, outros dois também morreram na Travessa Curuzu. Antes da morte, os animais teriam apresentaram vômito e um tipo de líquido amarelo na boca, além de diarreia. Os sintomas chamaram atenção dos moradores que passaram a acreditar que se tratava de envenenamento. O medo das pessoas da área é que as mortes dos animais continuem e nada seja feito para evitar os casos. Os moradores pedem que, após o laudo da perícia ser divulgado, a polícia inicie as investigações para tentar chegar até as causas dos

óbitos dos gatos ou puna o possível responsável do envenenamento.

Sobre o suposto envenenamento, a Polícia Civil informou que equipes da Divisão Especializada em Meio Ambiente e Proteção Animal (Demapa), investigam o caso. Testemunhas estão sendo ouvidas e perícias foram solicitadas para identificar a causa das mortes dos animais.

**CRIME**

De acordo com a lei, o envenenamento de animais é uma infração prevista como Crime Ambiental (Lei Federal 9.605, de 13/02/98), que estabelece pena de detenção

de três meses a um ano, além de multa. Segundo a Comissão de Defesa dos Animais da OAB Pará, quando ocorre a morte do animal, o caso passa a ser considerado uma forma grave de maus-tratos e a pena pode ser maior.

Segundo as autoridades policiais, quando ocorre a morte do animal e há suspeita de envenenamento, o ideal é acionar a polícia e informar sobre o caso sem mexer no pet. Assim, no ato da realização do boletim de ocorrência, o denunciante pode solicitar ao delegado que a Polícia Científica seja acionada para realizar a perícia para verificar se procede o envenenamento.

CONSÓRCIOS

# Empresas são alvos de operação da Polícia Civil

Empresas de consórcios investigadas por fraudes milionárias foram alvos de uma operação da Polícia Civil do Pará (PCPA), ontem, em Belém. Sete mandados de busca e apreensão foram cumpridos nas respectivas empresas e nas casas dos sócios delas. As investigações apontaram que diversas vítimas foram enganadas por anúncios falsos de imóveis e veículos, que prometiam financiamentos para a compra desses bens.

Segundo a PCPA, os suspeitos utilizavam uma estratégia de alta rotatividade de vendedores, contratados por curtos períodos, para criar e gerenciar esses anúncios fraudulentos. As vítimas pagavam entradas de R\$ 30 mil a R\$ 100 mil, mas não recebiam os bens e descobriram posteriormente que os anúncios utilizavam propriedades de terceiros sem autorização.

“O modus operandi do grupo incluía mudanças

frequentes de endereço e substituição de funcionários para evitar a detecção e prolongar o esquema”, explicou o delegado-geral da PCPA, Walter Resende. A operação, iniciada na manhã desta quarta (22), busca dismantelar essa rede criminosa e coletar evidências que contribuam para a investigação e a identificação de outros envolvidos.

A ação foi coordenada pela Divisão de Investigações e Operações Especiais (DIOE) e pela Delegacia Especializada em Investigação de Estelionato e Outras Fraudes (DEOF). “Com os materiais apreendidos durante os mandados de hoje, esperamos avançar significativamente nas investigações e na compreensão da extensão dos golpes aplicados para que possamos prender todos os envolvidos e estancar esse tipo de golpe”, avaliou o delegado Gustavo Amoglia, diretor da DEOF.

ACÊNCIA PARA



**Investigações** apontaram que diversas vítimas foram enganadas por anúncios falsos de imóveis e veículos

CAPOTAMENTO

# Perseguição termina com 4 mortos no Rio

Uma perseguição policial que se estendeu por mais de 25 quilômetros terminou com quatro mortos após os dois veículos capotarem no Jardim Botânico, bairro da zona sul do Rio, na madrugada de ontem. Entre os mortos estão dois policiais militares.

A perseguição começou após um veículo furar uma blitz no km 19,5 da Linha Vermelha, na zona norte da cidade. Quatro policiais militares entraram em duas viaturas e começaram uma perseguição, que atra-

vessou a cidade e terminou com o acidente na zona sul.

Segundo a Polícia Militar, os suspeitos fugiram pela Linha Vermelha e, após cruzarem o Túnel Rebouças, capotaram na agulha em curva, que é de descida. Uma das viaturas também capotou no local. Os dois ocupantes do carro em fuga e os dois PMs que estavam na viatura morreram.

Os PMs eram lotados no Batalhão de Policiamento em Vias Expressas (BPVE). As vítimas eram dois soldados. (AE)